



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**DIRETORIA DE
PLANEJAMENTO FÍSICO
ARQUITETURA**

MEMORIAL DESCRITIVO E CADERNO DE MATERIAIS

**LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA
VEGETAL**

CAMPUS DE CASCAVEL

ABRIL/2025

SUMÁRIO

1. DADOS	3
2. QUADRO DE ÁREAS	4
3. GENERALIDADES	4
3.1. Apresentação do projeto	4
3.2. Documentação	5
3.3. Projeto Básico de Arquitetura	5
3.4. Instalações da obra.....	6
3.5. Serviços preliminares.....	6
3.6. Memorial Descritivo.....	6
3.7. Materiais	7
4. RECEBIMENTO	17
5. RESPONSABILIDADE TÉCNICA	17

1. DADOS

DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIDADE: Universidade Estadual do Oeste do Paraná – REITORIA

ENDEREÇO: Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário, Cascavel, Paraná

CNPJ: 78.680.337/0001-84

CEP: 85819-110

PROPRIETÁRIO: Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DADOS DA OBRA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA: Laboratório de Fisiologia Vegetal

TIPO DE OBRA: Reforma

DADOS DA EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEIS:

Arquiteta e Urbanista Ana Paula Vieira – CAU A169544-4

TELEFONE: (45) 3220-7427

2. QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA	
Área do lote	123.968,17	m ²
Área total construída no campus	57.785,21	m ²
Área a ser reformada	94,50	m ²

3. GENERALIDADES

3.1. Apresentação do projeto

Projeto Básico de Arquitetura para reforma e adequação de espaço físico existente, localizado na sala 13, no pavimento térreo do bloco de Biomédicas, CCBS, da Unioeste, campus Cascavel, para atender o laboratório de Fisiologia Vegetal. O partido arquitetônico do projeto se deu pela necessidade de modernização do laboratório, com atualização dos materiais necessários para o desenvolvimento seguro e adequado das pesquisas de laboratório.

Para a reforma é necessário a retirada de todas as divisórias em madeira e as divisórias navais, a retirada dos tampos em fórmica das bancadas, a remoção dos azulejos das bancadas e paredes, as prateleiras em madeira abaixo das bancadas, pois apresentam sinais de desgaste, além da incompatibilidade dos materiais com as boas práticas laboratoriais.

As novas divisórias da sala serão construídas em drywall, que permitem embutir a rede elétrica, além de ser um material mais seguro para o laboratório, a nova pintura, onde antes existiam revestimentos cerâmicos deverá ser em pintura epóxi, o novo revestimento das bancadas e prateleiras abaixo das bancadas será em granito preto são Gabriel, toda rede elétrica e de lógica deverá ficar embutida nas paredes, sem conduítes externos, o piso em granilite deverá ser recuperado, e os rodapés refeitos onde houver necessidade.

As portas de acesso entre as salas terão visor em vidro, para facilitar a visualização da ocupação e uso dos laboratórios. As janelas da sala também serão atualizadas, para um melhor conforto e manuseio das aberturas. Além de fechamento em alvenaria, para abrigar saídas como do fluxo laminar e do

exaustor necessário na sala do moinho, pois a utilização do equipamento de moinho de facas gera poeira em aerossol no ambiente, portanto deve conter um sistema de exaustão conforme projeto específico. A climatização dos ambientes deverá ser através da instalação de equipamentos de ar-condicionado que também segue o projeto específico. O rebaixo em forro modular será essencial para uma melhor distribuição dos pontos de iluminação, mas também permite acessar a infraestrutura para possíveis manutenções.

O ambiente contará com uma sala de acesso, uma sala de professores, almoxarifado, sala de laboratório maior, com mesas de reunião, mesa com computador e mesa de apoio, sala do fluxo laminar e autoclave, sala dos equipamentos e estufas BOD's e a nova sala para o moinho. As portas de acesso entre as salas terão visor em vidro, para facilitar a visualização da ocupação e uso dos laboratórios. Todas as paredes de alvenaria existentes serão mantidas e pintadas.

As novas divisórias para as salas, e adequações necessárias foram dispostas no projeto arquitetônico com a intenção de criar um espaço estimulante que proporcione um ambiente agradável e confortável aos estudantes e comunidade acadêmica, resultando na eficiência do desenvolvimento das atividades, pesquisas e estudos realizados no laboratório de fisiologia vegetal.

3.2. Documentação

Este projeto é constituído por:

- a) 3 (três) pranchas de projeto básico de arquitetura;
- b) 7 (sete) pranchas com detalhamento de bancada e pintura especial;
- c) Este memorial descritivo (17 páginas).

3.3. Projeto Básico de Arquitetura

As pranchas do projeto básico de arquitetura, apresentam a Planta de Localização, Planta Baixa de Reforma, Planta Baixa com Layout, Planta Baixa com Localização de Pontos Elétricos, Planta de Paginação do Forro, Planta de

Paginação de Rodapés, Detalhamento de Esquadrias e Imagens Ilustrativas do 3D.

A aceitação e execução dos serviços representados no projeto arquitetônico implicam no completo entendimento do projeto. Quaisquer dúvidas quanto ao projeto DEVERÃO ser sanadas em contato com o setor projetista listado no início deste caderno.

3.4. Instalações da obra

A localização do canteiro de obras deverá ser definida junto a contratante.

Todas as providências e despesas provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, força, água etc., ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA.

A empreiteira deverá instalar em local visível a placa da obra, de acordo com as exigências do CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo e do provedor da verba para tal obra (Governo Estadual – modelo a ser fornecido pela Unioeste).

3.5. Serviços preliminares

O executor providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto, durante o encaminhamento dos trabalhos.

O cronograma de reforma deve ser definido com a Direção Administrativa da Universidade, para definição de novo local de atendimento dos setores até o final da obra.

3.6. Memorial Descritivo

Este memorial descritivo define os padrões de acabamento esperado para a obra.

3.7. Materiais

Os materiais devem ser de primeira qualidade e novos. Os itens aqui descritos complementam os itens listados e descritos no projeto básico de arquitetura.

As superfícies das paredes devem receber fundo preparador de tinta e acabamento com pintura em tinta acrílica acetinada, de acordo com o projeto arquitetônico, sendo utilizadas as cores descritas abaixo.

3.7.1 Paredes

Deverão ser executadas em DRYWALL, com 10 centímetros de espessura, com fechamento em gesso acartonado em ambos os lados, parafusado em perfil metálico, com passagem de conduítes internamente. deverão ser instaladas ser estruturadas com perfis metálicos fixados entre os pisos, pilares/paredes até a laje, com estrutura de guias e montantes em perfil de aço galvanizado, proporcionando um perfeito travamento da estrutura. (Figura 1).



Figura 1 - Parede drywall

3.7.2 Forro

Deverá ser executado rebaixo com FORRO MODULAR REMOVÍVEL (Figura 2). Deverão ser instaladas placas de forro modular em gesso com

película de PVC, nas dimensões de 625x625x8mm, na cor branca, lisa (sem textura), de alta rigidez e qualidade, com sistema de encaixe entre si. As placas deverão ser impermeáveis, isentas de detalhes e apresentar alta resistência aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.



Figura 2 - Forro modular

3.7.3 – Pintura das paredes

As superfícies a serem pintadas deverão estar limpas, secas, isentas de irregularidades e serem preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. As paredes em geral, deverão receber pintura com tinta Epóxi, semibrilho, base água, com tratamento antifúngico, na cor PAPEL DE SEDA Suvinil A208, RGB 237,236,227 (Figura 03).

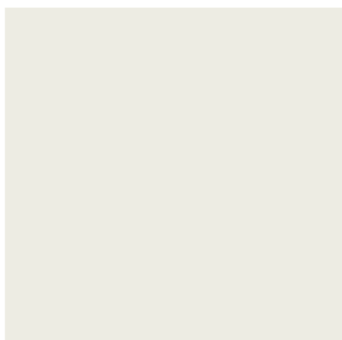


Figura 3 – Papel de Seda - Suvinil

3.7.4 As paredes indicadas no “Detalhamento página 06”, com cor especial conforme desenho, deverão receber pintura com tinta Epóxi, semibrilho, base água, com tratamento antifúngico, na cor PONTE ESTAIADA Suvinil N563, RGB: 171, 178, 169 (Figura 04).



Figura 4 - Ponte Estaiada - Suvinil

3.7.5 Luminárias

Deverão ser do tipo PLAFON em LED de embutir (Figura 5), com dimensões de 62 cm x 62 cm com pintura eletrostática na cor branca.

Quanto às especificações de potência, fluxo luminoso, temperatura de cor, entre outras características, deverá ser seguido o projeto técnico específico para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos.

No caso de as luminárias serem instaladas em forros modulares, é imperativo que as mesmas apresentem as dimensões exatas das placas do forro, de forma a evitar recortes das placas e assegurar um encaixe perfeito.

A instalação deverá ser realizada de acordo com as orientações e recomendações do fabricante, a fim de garantir a segurança e a eficiência do sistema de iluminação.

Modelo de referência: *Painel LED 60x60 LHT44 – Lumicenter.*

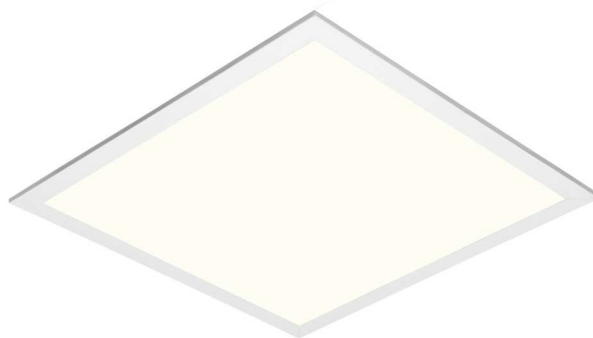


Figura 5 - Luminária plafon de embutir

3.7.6 Bancadas e Prateleiras

As bancadas e prateleiras (abaixo das bancadas) deverão ser executadas em GRANITO PRETO SÃO GABRIEL (Figura 06) com espessura de 2 cm. Nas bancadas, o revestimento em granito deverá ser aplicado por cima da base de concreto existente.

As bancadas com cuba de serviços devem ter rebaixo para área molhada na área onde estará inserida a cuba.

Para medidas das bancadas verificar *Projeto de Mobiliário*.



Figura 6 - Granito preto São Gabriel

3.7.7 Cubas

Na bancada com cuba dupla, deverão ser instaladas 2 unidades de CUBA INDUSTRIAL 40 x 40 x 30cm 48L de aço inox AISI304 Marca: Fabrinox COM VÁLVULA 4 1/2. (Figura 07).



Figura 7 - Cuba industrial

3.7.7 Lavatório

O LAVATÓRIO na sala do fluxo laminar deverá ser de louça branca (Figura 08), de formato oval, de embutir, e deverá possuir todos os acessórios necessários para sua instalação e bom funcionamento, como sifão, válvula e engate flexível, entre outros.

Modelo de referência: Marca Deca, 40x30cm.



Figura 8 - Cuba de embutir

3.7.8 Torneiras

Em cada cuba da bancada deverá ser instalada TORNEIRA DE PAREDE GOURMET EM METAL COM DUPLA SAÍDA E ACIONAMENTO ¼ DE VOLTA COM ALAVANCA E FLEXÍVEL GIRATÓRIO 360º (Figura 09), garantindo a facilidade em realizar a abertura, dispensando o uso das mãos.

Modelo de referência: *Dazie Metais*.



Figura 9 - Torneira alavanca/cotovelo

A saída adicional servirá para abastecimento do destilador e deverá prever TORNEIRA DE SERVIÇOS EM METAL (Figura 10).

Modelo de referência: Torneira esfera para máquina de lavar, Cód. 90007840006 – Docol.



Figura 10 - Torneira de serviços

No lavatório, deverão ser instaladas TORNEIRA DE MESA EM METAL CROMADO COM ACIONAMENTO POR ALAVANCA (Figura 11), garantindo a facilidade em realizar a abertura, dispensando o uso das mãos.

Modelo de referência: *Torneira de lavatório com alavanca, bica baixa, linha Benefit – Docol, ref. 01192006*, ou outro produto de características similares que atenda às especificações descritas.



Figura 11 - Torneira com alavanca/cotovelo

3.7.9 Tomadas e Interruptores

O acabamento das caixas de TOMADAS E INTERRUPTORES (Figura 12) deverão ser na cor branca. Não devem ser utilizados modelos em que os parafusos de fixação fiquem aparentes.

Toda a infraestrutura elétrica deverá ser executada embutida nas paredes ou sobre forros. Não serão admitidas estruturas aparentes.

Deverá ser seguido o projeto específico.

Modelo de referência: *Linha Clean - MarGirius*.

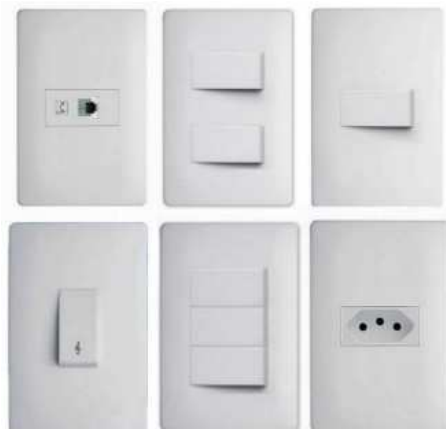


Figura 12 - Tomadas e Interruptores

3.7.10 Ralos

Os ralos existentes verão ser substituídos por RALO ESCAMOTEÁVEL (Figura 13) em aço inoxidável, 15x15cm, possuindo fechamento interno com trava, permitindo que suas aberturas sejam vedadas.

Modelo de referência: *Ralo quadrado 15cm – DOCOL, CÓD. 017035CM* ou outro produto de características similares que atenda às especificações descritas.



Figura 13 - Ralo escamoteável

3.7.11 Ventilação e Exaustão

Deverão ser instalados equipamentos de ar-condicionado conforme projeto específico e normativas pertinentes.

Em caso de uso do ar-condicionado modelo SPLIT em ambientes de permanência de pacientes e/ou funcionários, que não possua aberturas externas para ventilação, deverá ser instalado EQUIPAMENTO PARA RENOVAÇÃO DE AR - SPLITVENT (Figura 14), atendendo a Lei 13.589/2018, com sistema composto por ventilação insuflamento de ar.

Deverão ser seguidas as instruções do fabricante para instalação. O equipamento deverá possuir todos os elementos necessários para perfeito funcionamento.

Modelo de referência: *Splitvent – Sicflux*.



Figura 14 – Splitvent

Na sala do moinho, deverá ser executado sistema de exaustão.

3.7.12 Portas Venezianas para Shaft

Nos shafts existentes, deverão ser removidas as portas existentes e instaladas PORTA VENEZIADA EM ALUMÍNIO COR BRANCA 50x50 CENTÍMETROS (Figura 15) com abertura em sistema de dobradiças.



Figura 15 - Porta veneziana

3.7.13 Bandejas para produtos químicos

Nos locais onde houver armazenamento de produtos químicos (solventes, ácidos, corrosivos, líquidos inflamáveis), estes deverão ser armazenados adequadamente em suas embalagens, sob BANDEJA DE CONTENÇÃO EM AÇO INOXIDÁVEL (Figura 16). Deverão possuir bordas laterais e cantos soldados, totalmente estanques, para evitar vazamento dos produtos.



Figura 16 - Bandeja em aço inoxidável

4. RECEBIMENTO

Todas as partes da obra serão testadas no recebimento, mediante presença do setor solicitante, na pessoa do pró-reitor de administração, ou seu designado e na presença do setor de fiscalização de obras da Unioeste, ou seu designado.

A entrega das chaves, bem como qualquer manual de utilização deve ser realizada de forma oficial nesta data.

5. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CNPJ: 78.680.337/0001-84

ANA PAULA VIEIRA
ARQUITETA URBANISTA
CAU: A169544-4